



**LÍNGUA  
PORTUGUESA**

**LIVRO DE  
QUESTÕES**

# LÍNGUA PORTUGUESA



## EXPEDIENTE

Diretora editorial  
Assistente editorial  
Revisão  
Projeto gráfico  
Diagramação

**Juliana Pivotto**  
**Leandro Sales**  
**Equipe de Revisão Nova Concursos**  
**Equipe Nova Concursos**  
**Willian Lopes**

### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) Angélica Ilacqua CRB-8/7057**

Língua portuguesa / [Zenaide Auxiliadora Pachegas Branco]...  
[et al]. -- São Paulo : Nova Concursos, 2019.  
?? p. (Livro de Questões)

ISBN 978-65-80143-25-2

1. Serviço público - Brasil - Concursos 2. Língua portuguesa -  
Problemas, questões, exercícios I. Branco, Zenaide Auxiliadora  
Pachegas

CDU 35.08(079.1)

19-0645

Índices para catálogo sistemático:  
1. Serviço público - Brasil - Concursos

© 2019 - Todos os direitos reservados à



Proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por qualquer meio ou processo, especialmente gráfico, fotográfico, fonográfico, videográfico, internet. Essas proibições aplicam-se também às características de editoração da obra. A violação dos direitos autorais é punível como crime (art. 184 e parágrafos, do Código Penal), com pena de prisão e multa, conjuntamente com busca e apreensão e indenizações diversas (artigos 102, 103, parágrafo único, 104, 105, 106 e 107, incisos I, II e III, da Lei nº 9.610, de 19/02/1998, Lei dos Direitos Autorais).

QT023-19-LINGUA-PORTUGUESA

# APRESENTAÇÃO DA OBRA

Este livro da Coleção Questões Comentadas é mais uma ferramenta elaborada pela Editora Nova, que vai ajudar você a conquistar seus principais objetivos no âmbito dos concursos públicos. Está organizado por tópicos, exigidos no edital do cargo do concurso em questão.

Os autores de nossas obras têm larga experiência na área do concurso público, sendo muitos deles também responsáveis pelas aulas que você encontra em nossos *Cursos Online*. A teoria ensinada em nossos *Cursos* junto com o livro de questões comentadas tornam-se uma importante ferramenta de aprendizagem e estudo.

Caro aluno, antes da prova, revise o comentário das questões deste livro. A meta é estudar até passar!

**Muito obrigado.**  
**Editores da Nova Concursos**

# SUMÁRIO

Interpretação textual .....	9
Coesão e coerência .....	91
Acentuação.....	111
Regência verbal e nominal .....	112
Ortografia.....	118
Conjugação verbal.....	122
Tipologia textual.....	130
Significado das palavras.....	132
Colocação pronominal.....	144
Classes de palavras.....	154
Período composto – coordenação e subordinação .....	167
Concordância verbal e nominal.....	178
Pontuação .....	198
Crase .....	212
Termos da oração.....	223
Figuras de linguagem.....	228
Vícios de linguagem .....	230
Voz verbal.....	231
Redação oficial .....	232
Tipos de discurso .....	233
Letra e fonema.....	233
Funções da linguagem.....	233
Sílabas.....	234

1. (PC-SP – AGENTE DE TELECOMUNICAÇÕES POLICIAL – VUNESP – 2018)

Escravos no século XXI



Esses retratos, junto com muitos outros, formam uma galeria que o país não gosta de ver. São vários Antônio, vários Francisco, vários José que dão carne e osso a um grande drama brasileiro: o trabalho em condições análogas às de escravidão. Sim, todas essas pessoas foram escravizadas – em pleno século XXI.

Enredadas em dívidas impagáveis, manipuladas pelos patrões e submetidas a situações deploráveis no trabalho, elas chegaram a beber a mesma água que os porcos, e algumas sofreram a humilhação máxima de ser espancadas, para não falar de constantes ameaças de morte.

Quando os livros escolares informam que a escravidão foi abolida no Brasil em 13 de maio de 1888, há exatos 130 anos, fica faltando dizer que se encerrou a escravidão negra – e que, ainda hoje, a escravidão persiste, só que agora é multiétnica.

Estima-se que atualmente 160 000 brasileiros trabalhem e vivam no país em condições semelhantes às de escravidão – ou seja, estão submetidos a trabalho forçado, servidão por meio de dívidas, jornadas exaustivas e circunstâncias degradantes (em relação a moradia e alimentação, por exemplo). Comparada aos milhões de africanos trazidos para o país para trabalhar como escravos, a cifra atual poderia indicar alguma melhora, mas abrigar 160 000 pessoas escravizadas é um escândalo humano de proporções épicas. Em 1995, o governo federal reconheceu oficialmente a continuidade daquele crime inclassificável – e criou uma comissão destinada a fiscalizar o trabalho escravo. O pior é que, em vez de melhorar, a situação está ficando mais grave.

Jennifer Ann Thomas. *Veja*, 9 maio 2018. (Adaptado.)

É correto afirmar que o segundo parágrafo do texto

- a) mostra ações de intolerância de patrões, as quais não têm registro na história do país.

- b) apresenta argumentos que fundamentam a abolição da escravidão, ocorrida em 1888.
- c) aponta a necessidade de subsistência como fator motivador do trabalho escravo.
- d) critica a omissão do Estado e da sociedade, que se calam diante de fatos tão graves.
- e) expõe fatos que justificam a afirmação de que ainda se escravizam pessoas no Brasil.

**2. (PC-SP – AGENTE DE TELECOMUNICAÇÕES POLICIAL – VUNESP – 2018)** A afirmação de que, atualmente, a escravidão é *multiétnica* equivale a dizer que ela

- a) não respeita a cultura dos povos.
- b) se restringe a migrantes de algumas regiões.
- c) expressa variadas formas de crueldade.
- d) se restringe a etnias desconhecidas.
- e) atinge várias raças e culturas.

**3. (PC-SP – AGENTE DE TELECOMUNICAÇÕES POLICIAL – VUNESP – 2018)** É correto concluir que, em relação às ações oficiais de vigilância do trabalho escravo no Brasil, a autora demonstra ter sentimento de

- a) esperança.
- b) pessimismo.
- c) descaso.
- d) neutralidade.
- e) confiança.

**4. (PC-SP – AGENTE DE TELECOMUNICAÇÕES POLICIAL – VUNESP – 2018)**



Bill Watterson. *Calvin e Harold*.

Disponível em: <<http://tiras-do-calvin.tumblr.com>>. Acesso em: 9 maio 2018.

O comentário do garoto Calvin, no último quadrinho, sugere que

- a) o tigre costuma lhe dar respostas apreciadas pelos professores.
- b) tanto o garoto quanto o tigre apreciam tarefas que desafiam a criatividade.
- c) ele está certo de que sua nota corresponderá à originalidade da resposta.
- d) ele não confia em que a resposta do tigre esteja correta.
- e) o tigre é a garantia de que o garoto cumpra suas tarefas com precisão.

## 5. (PC-SP – AGENTE DE TELECOMUNICAÇÕES POLICIAL – VUNESP – 2018)

Frei Caneca e a Virgem Maria

No dia 13 de janeiro de 1825, um condenado caminhava com passos firmes na direção da forca, no centro do Recife. Era o frei Joaquim do Amor Divino Caneca, o lendário Frei Caneca, lutador incansável pela independência do Brasil. Ele tinha participado da revolta da Confederação do Equador, sufocada pelo governo de Pernambuco. Vestia o hábito da Irmandade da Madre de Deus. Sob o olhar curioso da multidão, foi submetido ao degradante ritual da desautoração\*, perdendo os direitos eclesiásticos, para que pudesse enfrentar o suplício da forca.

Impassível e altivo, deixou que os monges despissem suas vestes sagradas. Permaneceu firme quando recebeu na tonsura\*\* o golpe simbólico da excomunhão. O carrasco já se preparava para o gesto fatal, quando recuou, com o rosto pálido, dizendo que a Virgem Maria estava junto ao condenado. Veio então o ajudante do carrasco, que também se recusou a executar Frei Caneca, diante da visão da Virgem Maria. Aí foram buscar dois escravos. E esses, mesmo duramente açoitados, negaram-se a participar da execução. O juiz mandou trazer dois presos da cadeia pública e lhes ofereceu a liberdade em troca da execução de Frei Caneca. E eles igualmente se negaram, alegando a visão da Virgem Maria.

Mas era preciso matar Frei Caneca de qualquer jeito, como exemplo para desencorajar futuros conspiradores. O juiz então ordenou que ele fosse fuzilado. Percebendo que os soldados tremiam com as armas na mão, Frei Caneca procurou exortá-los: – Vamos, meus amigos. Não me façam sofrer muito. Virgem Maria há de compreender os vossos temores. Tenham fé, ela já os perdoou.

E os tiros provocaram um arrepio na multidão silenciosa.

Eloy Terra. *500 anos: Crônicas pitorescas da história do Brasil*. Adaptado.

\*Desautoração: privação da dignidade do cargo, como medida punitiva.

\*\*Tonsura: corte redondo dos cabelos no topo da cabeça dos clérigos.

É correto afirmar que o texto trata de um episódio histórico

- a) notável, contendo manifestações de religiosidade.
- b) rotineiro, ocorrido em circunstâncias previsíveis.
- c) vergonhoso, destacando a crueldade do carrasco.
- d) incomum, expondo contradições da lei.
- e) invulgar, com críticas ao registro da ocorrência.

## 6. (PC-SP – AGENTE DE TELECOMUNICAÇÕES POLICIAL – VUNESP – 2018)

O exorcismo

Rosário, a feitiçeira andaluza, estava há muitos anos lutando contra os demônios. O pior dos satanases tinha sido seu sogro. Aquele malvado tinha morrido estendido na cama, na noite em que blasfemou\*, e o crucifixo de bronze soltou-se da parede e quebrou-lhe o crânio.

Rosário se ofereceu para desendemoniar-nos. Jogou no lixo a nossa bela máscara mexicana de Lúcifer e esparramou uma fumaçarada de arruda, manjerona e louro bendito. Depois pregou na porta uma ferradura com as pontas para fora, pendurou alguns alhos e derramou, aqui e acolá, punhadinhos de sal e montões de fé.

– Ao mau tempo, cara boa, e para a fome, viola – disse.

E disse que dali para a frente era conosco, porque a sorte não ajuda quem não a ajuda a ajudar.

Eduardo Galeano. *O livro dos abraços*. (Adaptado.)

\*Proferiu palavras ofensivas à divindade.

Considere a passagem final do texto: “E disse que dali para a frente era conosco, porque a sorte não ajuda quem não a ajuda a ajudar.” É correto concluir, a partir da recomendação da feitiçeira, que

- a) a sorte independe de autoajuda.
- b) o futuro depende muito da sorte de cada um.
- c) a feitiçaria não tem limites para quem tem sorte.
- d) as coisas acontecem no tempo certo, basta aguardar.
- e) a sorte não alcança quem nada faz.

## 7. (PC-SP – AGENTE POLICIAL – VUNESP – 2018)



Malika. *Em tempo*. <<http://d.emtempo.com.br/charges>>. 07.10.2017.

A charge tem como assunto principal

- a) o uso excessivo de dispositivos tecnológicos.
- b) as limitações da comunicação via internet.
- c) o acesso limitado aos meios de comunicação.
- d) a interação estabelecida nas redes sociais.
- e) a evolução dos aparelhos de comunicação.

## 8. (PC-SP – AGENTE POLICIAL – VUNESP – 2018)



([www.sintracoop.com.br/?p=58879](http://www.sintracoop.com.br/?p=58879). Adaptado)

Disponível em: <[sintracoop.com.br/?p=58879](http://sintracoop.com.br/?p=58879)>. (Adaptado.)

A partir do texto verbal, conclui-se que

- a) desobediência ao empregador pode causar acidentes.
- b) o trabalhador deve se responsabilizar por sua imperícia.
- c) acidentes de trabalho podem e devem ser prevenidos.
- d) a prevenção de acidentes deve ocorrer de forma esporádica.
- e) os riscos do trabalho devem ser compensados pelo patrão.

## 9. (PC-SP – AGENTE POLICIAL – VUNESP – 2018)

Pela primeira vez, vício em games é considerado distúrbio mental pela OMS

A 11.ª Classificação Internacional de Doenças (CID) irá incluir a condição sob o nome de “distúrbio de *games*”. O documento descreve o problema como padrão de comportamento frequente ou persistente de vício em *games*, tão grave que leva “a preferir os jogos a qualquer outro interesse na vida”. A última versão da CID foi finalizada em 1992, e a nova versão do guia será publicada neste ano. Ele traz códigos para as doenças, sinais ou sintomas e é usado por médicos e pesquisadores para rastrear e diagnosticar uma doença.

O documento irá sugerir que comportamentos típicos dos viciados em *games* devem ser observados por um período de mais de 12 meses para que um diagnóstico seja feito. Mas a nova CID irá reforçar que esse período pode ser diminuído se os sintomas forem muito graves. Os sintomas do distúrbio incluem: não ter controle de frequência, intensidade e duração com que joga *video game*; priorizar jogar *video game* a outras atividades.

Richard Graham, especialista em vícios em tecnologia no Hospital Nightingale em Londres, reconhece os benefícios da decisão. “É muito significativo, porque cria a oportunidade de termos serviços mais especializados.” Mas para ele é preciso tomar cuidado para não se cair na ideia de que todo mundo precisa ser tratado e medicado. “Pode levar pais confusos a pensar que seus filhos têm problemas quando eles são apenas ‘empolgados’ jogadores de *video game*”, afirmou.

Jane Wakefield. *BBC Brasil*. Disponível em: <[www.bbc.com/portuguese](http://www.bbc.com/portuguese)>. Acesso em: 2 jan. 2018. (Adaptado.)

Segundo o texto, uma vantagem de o vício em *games* estar incluso no guia de Classificação Internacional de Doenças (CID) diz respeito

- a) à facilidade em diferenciar o vício em games de dependências que ainda não foram catalogadas.
- b) ao barateamento imediato dos tratamentos especializados no controle da doença.
- c) à possibilidade da ampliação da oferta de serviços mais especializados no tratamento dessa condição.
- d) ao acesso mais fácil a medicamentos que impedem o surgimento desse tipo de vício.
- e) à rapidez com que os viciados em games decidem procurar um médico.

**10. (PC-SP – AGENTE POLICIAL – VUNESP – 2018)** De acordo com Richard Graham,

- a) nem todos os jovens viciados em *games* precisam ser tratados e medicados, já que essa condição costuma ser passageira.
- b) a classificação de um indivíduo como viciado em *games* deve ser feita com cautela, pois ele pode ser apenas um jogador entusiasta.
- c) a decisão de se considerar o vício em *games* como distúrbio mental é benéfica e não existe restrição para ser posta em prática.
- d) os pais de jovens viciados em *games* também precisam de tratamento especializado, para saberem como medicar os filhos.
- e) os serviços especializados no tratamento de pessoas com inclinações ao vício carecem de maior apoio dos governantes.

**11. (PC-SP – AGENTE POLICIAL – VUNESP – 2018)**

O trabalho dignifica o homem. O lazer dignifica a vida

“Escolha um trabalho que você ame e não terá que trabalhar um único dia em sua vida.” A frase do pensador Confúcio tem sido o mantra de muitos que, embalados pela concepção de que ofício e prazer não precisam se opor, buscam um estilo de vida no qual a fonte de renda seja também fonte de alegria e satisfação pessoal. A questão é: trabalho é sempre trabalho. Pode ser bom, pode ser até divertido, mas não substitui a capacidade que só o lazer possui de tirar o peso de um cotidiano regido por prazos, horários, metas.

Não são poucas as pessoas que eu conheço que negligenciam o descanso em prol da produção desenfreada, da busca frenética por resultado, ascensão, *status*, dinheiro. Algo de errado em querer tudo isso? A meu ver, não. E sim. Não, porque é digna a recusa à estagnação. Sim, quando ela compromete momentos de entretenimento, minando, aos poucos, a saúde física e mental de quem acha que sombra e água fresca são luxo e não merecimento.

Recentemente, um construtor com o qual eu conversava me disse que estava havia nove anos sem férias, e lamentou o pouco tempo passado com os netos. O patrimônio veio de dedicação e empenho, mas custou caro também. Na hora me perguntei se era realmente preciso escolher entre sucesso e diversão.

Poucas coisas são tão eficazes na função de honrar alguém quanto o ofício que se exerce. Momentos de pausa, porém, honram o próprio ofício. A vida se equilibra justamente na possibilidade de converter o dinheiro advindo do esforço em ingressos para o show da banda preferida, passeios no parque, pipoca quentinha e viagens de barco.

Larissa Bittar. *Revista Bula*. Disponível em: <[www.revistabula.com](http://www.revistabula.com)>. (Adaptado.)

A autora defende a opinião de que

- a) a dedicação exclusiva ao trabalho é justificável, quando gera alegria e satisfação pessoal.
- b) o lazer não pode ser substituído pelo trabalho, especialmente porque este não é fonte de prazer.
- c) o lazer deveria ser a única preocupação das pessoas e não o trabalho, como é comum.
- d) a busca por ascensão e dinheiro não deve ser vista como dignificante, pois compromete o lazer.
- e) o ideal é que se encontre prazer no trabalho, mas o lazer não deve ser negligenciado.

**12. (PC-SP – AGENTE POLICIAL – VUNESP – 2018)** Uma palavra que revela a crítica que a autora faz ao modo como as pessoas têm se relacionado com o trabalho está destacada em:

- a) “converter o dinheiro advindo do esforço” (4.º parágrafo).
- b) “busca frenética por resultado” (2.º parágrafo).
- c) “ofício que se exerce” (4.º parágrafo).
- d) “escolher entre sucesso e diversão” (3.º parágrafo).
- e) “recusa à estagnação” (2.º parágrafo).

**13. (PC-SP – AGENTE POLICIAL – VUNESP – 2018)** A referência ao construtor, no terceiro parágrafo, serve para

- a) exemplificar que a opção pelo lazer pressupõe a recusa do sucesso.
- b) denunciar um comportamento cada vez mais raro entre as pessoas.
- c) mostrar como a dedicação excessiva ao trabalho pode levar à frustração.
- d) ilustrar o quanto o trabalho pode destruir a saúde física e mental de alguém.
- e) demonstrar que a preocupação com os bens materiais é antiética.

#### 14. (PC-SP – AUXILIAR DE PAPILOSCOPISTA POLICIAL – VUNESP – 2018)



Bill Watterson. Existem tesouros em todo lugar. *As aventuras de Calvin e Haroldo*. 1ª ed. São Paulo: Conrad Editora do Brasil, 2013.

A resposta do garoto, no último quadrinho, indica que, para ele, o questionamento do tigre

- a) leva-o a se perguntar se o tigre compreendeu o teor da mensagem do comercial.
- b) fortalece sua impressão inicial sobre a mensagem do comercial de televisão.
- c) convence-o de que o personagem do comercial não soube transmitir a mensagem.
- d) põe em dúvida a existência do produto anunciado no comercial de televisão.
- e) atenua a impressão que a mensagem transmitida no comercial lhe causara.

#### 15. (PC-SP – AUXILIAR DE PAPILOSCOPISTA POLICIAL – VUNESP – 2018)

Automação vai mudar a carreira de 16 milhões de brasileiros até 2030

A elite política e econômica global está preocupada com o futuro do trabalho. Além das já conhecidas ameaças geopolíticas e ambientais, as transformações do mercado de trabalho também ganharam lugar de destaque. Só no Brasil, 15,7 milhões de trabalhadores serão afetados pela automação até 2030, segundo estimativa da consultoria McKinsey.

No mundo, no período entre 2015 e 2020, o Fórum Econômico Mundial prevê a perda de 7,1 milhões de empregos, principalmente aqueles relacionados a funções administrativas e industriais.

A avaliação de especialistas da área é que o mercado de trabalho passa por uma grande reestruturação, semelhante à revolução industrial. A diferença é que agora tudo acontece muito mais rápido: desde 2010, o número de robôs industriais cresce a uma taxa de 9% ao ano, segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT).

A mudança é positiva na medida em que libera profissionais de tarefas monótonas, que, por sua vez, podem ser feitas com maior rapidez e eficiência quando automatizadas.

“A boa notícia é que fica claro que os trabalhos para humanos terão que envolver qualidades humanas, como criatividade”, afirma José Manuel Salazar-Xirinachs, diretor regional da OIT para a América Latina e Caribe. “Isso soa muito legal, mas a questão é: quantos trabalhos para pessoas criativas serão gerados?”, questiona.

Nesse cenário de grande extinção de trabalhos que exigem pouca qualificação e de criação de um número menor dos que exigem muita, a tendência é de aumento da desigualdade, alerta a OIT.

O fim de funções hoje exercidas pela população de baixa e média renda vai gerar desemprego e pressionar para baixo o salário das que restarem, diante da massa de pessoas buscando trabalho.

“Há uma forte preocupação com os trabalhadores de menor qualificação, em termos do impacto da tecnologia. Essas pessoas não são realmente alfabetizadas digitais, e não terão oportunidade para aprender habilidades específicas. Eles serão deixados para trás e terão uma empregabilidade muito pequena”, diz Salazar-Xirinachs.

Fernanda Perrin. *Folha de S.Paulo*. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2018/01/1951904-16-milhoes-de-brasileiros-sofrerao-com-automacao-na-proxima-decada.shtml>>. 21 jan. 2018. (Adaptado.)

O texto traz uma discussão sobre um importante tema da atualidade:

- a) as consequências ambientais e geopolíticas para os países menos desenvolvidos decorrentes das transformações nos modos de produção.
- b) a dificuldade de alguns setores brasileiros em se adaptar ao processo de automação de trabalho já implantado com sucesso em outros países.
- c) as mudanças no mercado de trabalho, em que se observa menor atividade humana na indústria e aumento de sua participação na área administrativa.
- d) as consequências sociais da automação no trabalho, que passa a delegar ao homem tarefas corriqueiras que requerem pouca ou nenhuma criatividade.
- e) os impactos econômicos e sociais da reestruturação do mercado de trabalho em face das transformações decorrentes do processo de automação.

**16. (PC-SP – AUXILIAR DE PAPILOSCOPISTA POLICIAL – VUNESP – 2018)** Conforme opinião expressa no texto, uma preocupação relacionada às mudanças no mercado de trabalho diz respeito

- a) à tendência de aumento da desigualdade, diante do desemprego entre os menos qualificados e da melhora da renda dos que tiverem boa formação.
- b) ao elevado custo exigido para a automação das atividades industriais, ainda que possam ser feitas com maior rapidez e eficiência quando automatizadas.
- c) ao alcance do processo de automação, que vem atingido inclusive áreas que exigiam qualidades exclusivamente humanas, como a criatividade.
- d) aos efeitos dessas mudanças que atingirão particularmente os trabalhadores sem a formação necessária para se ajustar a essa nova realidade.
- e) à rapidez com que essas mudanças ocorrem, já que o mercado de robôs e de outros modos de automação não estava preparado para essa demanda.

**17. (PC-SP – AUXILIAR DE PAPILOSCOPISTA POLICIAL – VUNESP – 2018)** Considere a seguinte passagem do texto: “A boa notícia é que fica claro que os trabalhos para humanos terão que envolver qualidades humanas, como criatividade”, afirma José Manuel Salazar-Xirinachs, diretor regional da OIT para a América Latina e Caribe. “Isso soa muito legal, mas a questão é: quantos trabalhos para pessoas criativas serão gerados?”, questiona. Nessa passagem, faz-se referência a

- a) um empecilho para a substituição de homens por máquinas, o que assegura que a geração de postos de trabalho não será afetada no contexto da automação.
- b) um atributo exclusivo dos humanos, apresentado como suficiente para lhes garantir uma colocação no mercado de trabalho no contexto da automação.
- c) uma característica que diferencia os homens das máquinas, embora se coloque em dúvida se ela será suficiente para lhes garantir trabalho no mercado futuro.
- d) uma vantagem humana sobre as máquinas, para refutar a ideia de que os homens possam ser prejudicados pela automação no mercado de trabalho.
- e) uma característica responsável pelo aumento da demanda por operários humanos no contexto da automação, visto que não pode ser assimilada por máquinas.

**18. (PC-SP – AUXILIAR DE PAPILOSCOPISTA POLICIAL – VUNESP – 2018)**



\* Meme: imagem, informação, ideia, vídeo etc. que se espalha rapidamente pela internet, geralmente com tom de sátira ou humor.

André Dahmer. Quadrinhos dos anos 10. *Quadrinhos na Cia*, 2016.

A tira destaca a seguinte característica das postagens (publicações) na internet:

- a) o desprestígio.
- b) a concorrência.
- c) a efemeridade.
- d) a sensibilidade.
- e) a impopularidade.

**1.**

Em "a": Errado – Mostra ações de intolerância de patrões, as quais não têm registro na história do país.

Em "b": Errado – Apresenta argumentos que fundamentam a abolição da escravidão, ocorrida em 1888.

Em "c": Errado – Aponta a necessidade de subsistência como fator motivador do trabalho escravo.

Em "d": Errado – Critica a omissão do Estado e da sociedade, que se calam diante de fatos tão graves.

Em "e": Certo – *Expõe fatos que justificam a afirmação de que ainda se escravizam pessoas no Brasil.*

Voltemos ao parágrafo: (...) *Enredadas em dívidas impagáveis, manipuladas pelos patrões e submetidas a situações deploráveis no trabalho, elas chegaram a beber a mesma água que os porcos, e algumas sofreram a humilhação máxima de ser espancadas, para não falar de constantes ameaças de morte.*

**GABARITO OFICIAL: E****2.**

Em "a": Errado – Não respeita a cultura dos povos.

Em "b": Errado – Se restringe a migrantes de algumas regiões.

Em "c": Errado – Expressa variadas formas de crueldade.

Em "d": Errado – Se restringe a etnias desconhecidas.

Em "e": Certo – *Atinge várias raças e culturas.*

*Multiétnica* = várias etnias

**GABARITO OFICIAL: E****3.**

Podemos responder à questão utilizando a própria opinião da autora: (...) *O pior é que, em vez de melhorar, a situação está ficando mais grave* = pessimismo.

**GABARITO OFICIAL: B****4.**

Em "a": Errado – O tigre costuma lhe dar respostas apreciadas pelos professores.

Em "b": Errado – Tanto o garoto quanto o tigre apreciam tarefas que desafiam a criatividade.

Em "c": Errado – Ele está certo de que sua nota corresponderá à originalidade da resposta. (ele usa o "talvez")

Em "d": Certo – *Ele não confia em que a resposta do tigre esteja correta.*

Em "e": Errado – O tigre é a garantia de que o garoto cumpra suas tarefas com precisão.

Calvin achou a resposta de Haroldo criativa, mas não pensa ser a correta.

**GABARITO OFICIAL: D**

5.

Em "a": Certo – Notável, contendo manifestações de religiosidade.

Em "b": Errado – Rotineiro, ocorrido em circunstâncias previsíveis.

Em "c": Errado – Vergonhoso, destacando a crueldade do carrasco.

Em "d": Errado – Incomum, expondo contradições da lei.

Em "e": Errado – Involgar, com críticas ao registro da ocorrência.

**GABARITO OFICIAL: A**

6.

Em "a": Errado – A sorte independe de autoajuda.

Em "b": Errado – O futuro depende muito da sorte de cada um.

Em "c": Errado – A feitiçaria não tem limites para quem tem sorte.

Em "d": Errado – As coisas acontecem no tempo certo, basta aguardar.

Em "e": Certo – A sorte não alcança quem nada faz.

**GABARITO OFICIAL: E**

7.

Em "a": Errado – O uso excessivo de dispositivos tecnológicos

Em "b": Errado – As limitações da comunicação via internet

Em "c": Errado – O acesso limitado aos meios de comunicação

Em "d": Errado – A interação estabelecida nas redes sociais

Em "e": Certo – A evolução dos aparelhos de comunicação

**GABARITO OFICIAL: E**

8.

Em "a": Errado – Desobediência ao empregador pode causar acidentes.

Em "b": Errado – O trabalhador deve se responsabilizar por sua imperícia.

Em "c": Certo – Acidentes de trabalho podem e devem ser prevenidos.

Em "d": Errado – A prevenção de acidentes deve ocorrer de forma esporádica.

Em "e": Errado – Os riscos do trabalho devem ser compensados pelo patrão.

**GABARITO OFICIAL: C**

9.

Em "a": Errado – À facilidade em diferenciar o vício em *games* de dependências que ainda não foram catalogadas.

Em "b": Errado – Ao barateamento imediato dos tratamentos especializados no controle da doença.

Em "c": Certo – À possibilidade da ampliação da oferta de serviços mais especializados no tratamento dessa condição.

Em "d": Errado – Ao acesso mais fácil a medicamentos que impedem o surgimento desse tipo de vício.

Em "e": Errado – À rapidez com que os viciados em *games* decidem procurar um médico.

**GABARITO OFICIAL: C**

10.

Em "a": Errado – Nem todos os jovens viciados em games precisam ser tratados e medicados, já que essa condição costuma ser passageira.

Em "b": Certo – A classificação de um indivíduo como viciado em games deve ser feita com cautela, pois ele pode ser apenas um jogador entusiasta.

Em "c": Errado – A decisão de se considerar o vício em games como distúrbio mental é benéfica e não existe restrição para ser posta em prática.

Em "d": Errado – Os pais de jovens viciados em games também precisam de tratamento especializado, para saberem como medicar os filhos.

Em "e": Errado – Os serviços especializados no tratamento de pessoas com inclinações ao vício carecem de maior apoio dos governantes.

**GABARITO OFICIAL: B**

11.

Em "a": Errado – A dedicação exclusiva ao trabalho é justificável, quando gera alegria e satisfação pessoal.

Em "b": Errado – O lazer não pode ser substituído pelo trabalho, especialmente porque este não é fonte de prazer.

Em "c": Errado – O lazer deveria ser a única preocupação das pessoas e não o trabalho, como é comum.

Em "d": Errado – A busca por ascensão e dinheiro não deve ser vista como dignificante, pois compromete o lazer

Em "e": Certo – *O ideal é que se encontre prazer no trabalho, mas o lazer não deve ser negligenciado.*

**GABARITO OFICIAL: E**

12.

Em "a": Errado – "converter o dinheiro advindo do esforço".

Em "b": Certo – "busca frenética por resultado"

Em "c": Errado – "ofício que se exerce"

Em "d": Errado – "escolher entre sucesso e diversão"

Em "e": Errado – "recusa à estagnação"

**GABARITO OFICIAL: B**

13.

Em "a": Errado – Exemplificar que a opção pelo lazer pressupõe a recusa do sucesso

Em "b": Errado – Denunciar um comportamento cada vez mais raro entre as pessoas

Em "c": Certo – *Mostrar como a dedicação excessiva ao trabalho pode levar à frustração.*

Em "d": Errado – Ilustrar o quanto o trabalho pode destruir a saúde física e mental de alguém

Em "e": Errado – Demonstrar que a preocupação com os bens materiais é antiética

**GABARITO OFICIAL: C**

14.

Em "a": Errado – Leva-o a se perguntar se o tigre compreendeu o teor da mensagem do comercial

Em "b": Errado – Fortalece sua impressão inicial sobre a mensagem do comercial de televisão

Em "c": Errado – Convence-o de que o personagem do comercial não soube transmitir a mensagem

Em "d": Errado – Põe em dúvida a existência do produto anunciado no comercial de televisão

Em "e": Certo – *Atenua a impressão que a mensagem transmitida no comercial lhe causara.*

**GABARITO OFICIAL: E**

15.

Em "a": Errado – As consequências ambientais e geopolíticas para os países menos desenvolvidos decorrentes das transformações nos modos de produção

Em "b": Errado – A dificuldade de alguns setores brasileiros em se adaptar ao processo de automação de trabalho já implantado com sucesso em outros países

Em "c": Errado – As mudanças no mercado de trabalho, em que se observa menor atividade humana na indústria e aumento de sua participação na área administrativa

Em "d": Errado – As consequências sociais da automação no trabalho, que passa a delegar ao homem tarefas corriqueiras que requerem pouca ou nenhuma criatividade

Em "e": Certo – *Os impactos econômicos e sociais da reestruturação do mercado de trabalho em face das transformações decorrentes do processo de automação.*

**GABARITO OFICIAL: E**

16.

Em "a": Errado – À tendência de aumento da desigualdade, diante do desemprego entre os menos qualificados e da melhora da renda dos que tiverem boa formação

Em "b": Errado – Ao elevado custo exigido para a automação das atividades industriais, ainda que possam ser feitas com maior rapidez e eficiência quando automatizadas

Em "c": Errado – Ao alcance do processo de automação, que vem atingido inclusive áreas que exigiam qualidades exclusivamente humanas, como a criatividade

Em "d": Certo – *Aos efeitos dessas mudanças que atingirão particularmente os trabalhadores sem a formação necessária para se ajustar a essa nova realidade*

Em "e": Errado – À rapidez com que essas mudanças ocorrem, já que o mercado de robôs e de outros modos de automação não estava preparado para essa demanda

**GABARITO OFICIAL: D**

17.

Em "a": Errado – Um empecilho para a substituição de homens por máquinas, o que assegura que a geração de postos de trabalho não será afetada no contexto da automação

Em "b": Errado – Um atributo exclusivo dos humanos, apresentado como suficiente para lhes garantir uma colocação no mercado de trabalho no contexto da automação

Em "c": Certo – *Uma característica que diferencia os homens das máquinas, embora se coloque em dúvida se ela será suficiente para lhes garantir trabalho no mercado futuro.*

Em "d": Errado – Uma vantagem humana sobre as máquinas, para refutar a ideia de que os homens possam ser prejudicados pela automação no mercado de trabalho

Em "e": Errado – Uma característica responsável pelo aumento da demanda por operários humanos no contexto da automação, visto que não pode ser assimilada por máquinas

**GABARITO OFICIAL: C**

18.

A tirinha destaca a efemeridade (situação passageira) das postagens na Internet.

**GABARITO OFICIAL: C**

19.

Em "a": Errado – Uma narrativa sobre um cotidiano remoto, em que são discutidas as dificuldades para se conseguir itens hoje facilmente encontrados

Em "b": Errado – Informações sobre uma antiga greve, explicitando as consequências desse ato para profissionais das mais diversas áreas de atividade

Em "c": Errado – Uma crítica ao tratamento dispensado aos escritores, a exemplo do que ocorre com padeiros, cujas atividades não são socialmente valorizadas

Em "d": Errado – Uma descrição da diminuição do prestígio e do reconhecimento dos profissionais do jornalismo, a despeito da sua importância para a sociedade

Em "e": Certo – *Uma reflexão sobre a ideia de reconhecimento social e sua estreita relação com o prestígio que se atribui à atividade desempenhada.*

**GABARITO OFICIAL: E**

20.

Em "a": Errado – A inexpressividade da posição do Brasil, em relação à quantidade de idiomas existentes no mundo

Em "b": Errado – A expectativa de que o Brasil ocupe uma posição mais significativa entre os 7 000 idiomas do mundo

Em "c": Certo – *A relevância do português quanto ao seu alcance, considerando-se a quantidade de idiomas existentes no mundo.*

Em "d": Errado – A pouca importância do português no cenário mundial, pois é falado em nove países e só ocupa o 7.º lugar

Em "e": Errado – A quantidade de falantes que faz com que o português assuma a posição de maior prestígio entre os 7 000 idiomas

**GABARITO OFICIAL: C**